

Inflação deixa ministro feliz

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, comemorou hoje a queda da inflação em maio em relação ao mês anterior. A taxa ficou em 0,58%, segundo o IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas. “Pela segunda vez, desde o início do Plano Real, a taxa caiu”, disse os parlamentares do PPR, com quem tomou o café da manhã. “Isso mostra que a inflação no Brasil também cai e não apenas sobe”.

Malan informou que o objetivo do Governo, para os próximos 12 meses, é reduzir ainda mais a inflação. “No primeiro ano do real teremos uma taxa em torno de 30%, afirmou. “Queremos reduzir ainda mais esse índice no segundo ano”. A média dos principais índices de preços ficou em 6,2% nos primeiros quatro meses deste ano, informou o ministro da Fazenda. Nos cinco primeiros meses, a taxa ficará em 8%. “É um recorde histórico”, festejou.

Pedro Malan aproveitou para atacar os economistas que fizeram previsões sobre o fim do Plano Real e estimaram um aumento da taxa de inflação a partir de maio. “Os analistas e consultores catastrofistas, que são regamente pagos, terão agora que refazer suas estimativas”, criticou.

Os dois objetivos do Governo no segundo ano do Plano Real, segundo Malan, são: inflação mais baixa e crescimento sustentável.